

**EMBRAPA**

Vinculada ao Ministério da Agricultura
 Centro de Pesquisa Agropecuária
 do Trópico Semi-Árido (CPATSA)
 BR-428 - Km 152
 Rodovia Petrolina/Lagoa Grande
 Fone: (081) 961 - 0122
 Telex (081) 1878
 Cx. Postal, 23
 56.300 - PETROLINA - PE

PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 46, jan/86, p. 1-2

COMPORTAMENTO DO GÊNERO *Hymenaea* AOS CINCO ANOS DE IDADE EM PETROLINA, PE¹

Marcos Antônio Drumond²
 Ismael Eleotério Pires²

Com o objetivo de verificar o comportamento de espécies do gênero *Hymenaea*, vulgarmente conhecidas por Jatobá e/ou Jutaí, o presente ensaio foi instalado em 1980, no Campo Experimental do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA) em Petrolina, PE, situado a 09°09' de latitude sul e 40°22' longitude oeste, altitude de 365 m, precipitação média anual de 550 mm e temperatura média anual em torno de 25°C.

Estão sendo testadas seis espécies provenientes de diferentes condições edafoclimáticas (Tabela 1). O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso com cinco repetições, com parcelas quadrangulares de dezesseis plantas, em espaçamento de 3 x 3 m.

Os resultados de altura e sobrevivência obtidos aos cinco anos de idade são apresentados na Tabela 1. Com base no crescimento em altura não se verificou diferença expressiva entre as espécies procedentes de Floriano, PI, e entre estas e a espécie procedente de Santa Maria da Boa Vista, PE. As duas espécies procedentes de Belterra, PA, região úmida, apresentaram os menores crescimentos em altura.

Quanto à sobrevivência, pode-se verificar pela Tabela 1 que as espécies originárias de Floriano, PI, apresentaram os índices mais altos, superiores a 76%,

¹Colaboração financeira da FINEP, Convênio EMBRAPA-IBDF.

²Eng. Florestal, EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Caixa Postal 23, 56300 Petrolina, PE.



PA/46, CPATSA, jan/86, p. 2

enquanto que os menores índices foram registrados para as procedentes de Belterra, PA, inferiores a 6,5%.

Ressalta-se, porém, a pouca idade do ensaio, principalmente por se tratar de espécie nativa, não permitindo ainda conclusões seguras sobre a melhor espécie. Todavia, pode-se concluir que as procedências de Belterra, PA, não são adequadas para as condições de Petrolina, PE.

TABELA 1. Sobrevivência e altura média das espécies do gênero *Hymenaea* aos cinco anos de idade, em Petrolina, PE.

Espécie	Origem	Altura (m)	Sobrevivência (%)
<i>Hymenaea courbaril</i>	Belterra, PA	0,89	6,2
<i>Hymenaea parciflora</i>	Belterra, PA	0,85	1,2
<i>Hymenaea stigonocarpa</i>	Floriano, PI	1,58	77,5
<i>Hymenaea</i> sp.	Floriano, PI	1,16	92,5
<i>Hymenaea</i> sp.	Floriano, PI	1,16	76,2
<i>Hymenaea eryogine</i>	St ^a M ^a B.Vista, PE	1,34	43,7